



Intervenção de Painho Ferreira, candidato à C M Odivelas no
Ato de apresentação pública do
candidato da CDU à Junta de Freguesia de Odivelas
Odivelas 05.05.2017

Caras amigas e amigos:

Conhecem agora o candidato da CDU àquela que é a mais populosa freguesia do Concelho.

Creio poder afirmar com toda a confiança que o Paulo Miguel será, se assim entenderem, um excelente Presidente da vossa Junta de Freguesia.

Será um Presidente sempre presente e próximo no dia a dia, para ajudar a resolver os inúmeros problemas com que esta Freguesia se debate.

Nós, na CDU, defendemos uma política de rigor nas despesas, transparente nas tomadas de decisão e de grande proximidade com as populações.

A Cidade de Odivelas deveria ser o “coração pulsante” de todo o Concelho e não há, permitam a expressão, corpo saudável sem um coração saudável.

Contudo, este “coração do Concelho” está a envelhecer prematuramente! Está doente e temos que o tratar!

Aquilo a que temos assistido nestes últimos anos é a uma progressiva degradação e desvalorização de grande parte desta Freguesia, sobretudo na zona histórica e na sua zona envolvente.

Esta deterioração da situação não é fruto do acaso.

Aquilo que sentem quando constatarem o descuido no tratamento dos pequenos espaços verdes, a morte lenta do mercado, a falta de zonas apazíveis onde os idosos possam dignamente conviver, a asfixia do pequeno comércio local, a falta de zonas onde os jovens possam praticar desporto, a dificuldade no acesso aos cuidados de saúde e muitos outros problemas que nos escusamos de enunciar, não é resultado de qualquer fatalidade histórica.

Isto não é assim porque tem que ser assim!

Isto é fruto de políticas municipais erradas que têm contribuído para a desarticulação de todo o Concelho, que têm privilegiado a construção intensiva noutras zonas, uma política de portas abertas ao “betão” e que com isso tem contribuído para a desvalorização real da qualidade de vida nesta Freguesia e noutras zonas.

Pela nossa parte, preocupa-nos o encontrar de soluções que permitam a revalorização de toda a Cidade de Odivelas, pois estamos **seguros** que só é possível estruturar e dar vida ao Concelho tomando como ponto de partida o seu centro original e ele está aqui e não noutra qualquer lugar.

Deixando aos **poucos** morrer esta zona do Concelho, esta cidade, é próprio Concelho que se põe em causa.

Aos responsáveis municipais cabe em conjunto com os técnicos explorar caminhos futuros, tendo sempre como horizonte a defesa dos interesses de quem aqui reside ou trabalha e o interesse público.

Como a vida nos ensinou esses caminhos só poderão ser trilhados se as populações e as suas "forças vivas" se empenharem e estiverem ao lado daqueles que elegeram para seus representantes.

Esta não é uma questão menor, mas sim uma questão decisiva e central!

Nos dias de hoje uma política democrática ao serviço das populações não pode prescindir da participação destas, com o seu contributo dado de modo activo e permanente.

Falemos pois de questões muito concretas:

A Amadora e Loures, aglomerados urbanos periféricos de Lisboa tal como Odivelas, têm o seu parque verde urbano central.

Onde fica o parque urbano verde central de Odivelas?

Onde fica aquela zona onde podemos descomprimir, descontraír, onde podemos passar uma boa tarde de Domingo em contacto com a natureza, com as nossas famílias e amigos?

Aqui por entre este emaranhado de construções não existe tal espaço de descompressão e lazer.

Faz falta?

Claro que faz!

Está na altura de o construir!

Nós pensamos que esse parque urbano verde e central faz muita falta!

Aonde é possível construí-lo?

A nossa proposta é que se utilize os oito hectares adjacentes ao Mosteiro de S. Dinis para construir tal espaço verde essencial para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes desta Cidade.

Um espaço verde com vida, com zonas viradas para a cultura, para o desporto, para o pequeno comércio local, com áreas de restauração e de animação.

Isto só é possível com a vinda à posse da Câmara do próprio Mosteiro.

Pensamos que esta é uma oportunidade que não pode ser desperdiçada.

Mas se o Mosteiro vem à posse da CMO coloca-se uma outra questão: **qual a utilização que devemos dar àquele edificado respeitando integralmente a sua dignidade de Monumento Nacional?**

Nós acreditamos que tudo isto não pode ser “decidido à porta fechada”, em recônditos gabinetes dos actuais responsáveis pela política camarária.

Nós estamos seguros que só uma visão integrada para os problemas do Concelho, está em condições de obter resultados práticos positivos.

À opacidade da actual gestão municipal, contrapomos a transparência e a abertura ao diálogo.

A população de Odivelas, as gentes ligadas à cultura, ao desporto, às actividades de índole social, tem que ter uma palavra a dizer.

A população deve ser auscultada e ter ocasião de também ela propor livremente o destino a dar a todo aquele espaço construído.

A população de Odivelas tem que ser ouvida! É do futuro da Cidade e do Concelho que se está a tratar!

Deste debate amplo e aberto a todos, sairão seguramente propostas de enorme riqueza.

Pela nossa parte avançámos com algumas ideias que estão expressas nesse documento que a maior parte dos presentes terá na sua mão.

Pela nossa parte avançámos com a realização de um debate público dia 19 de Maio, na Biblioteca D. Dinis sobre um conjunto de questões que se nos afiguram determinantes para esta Freguesia e para o próprio Concelho:

- Sim ou não à construção da área verde central?

- Que utilização dar aos 25000 m2 de área construída que constituem o Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo?

Articulado com os dois pontos anteriores:

- Complexo Lúdico Desportivo de Porto Pinheiro: que futuro?

A análise integrada destas áreas e do destino a dar-lhes é um desafio técnico e político muito exigente!

Estamos preparados para o enfrentar em conjunto com as populações do Concelho e em especial desta Freguesia.

Não permitamos que todo aquele território e espaço construído seja mais uma oportunidade perdida para Odivelas!

Qual o motivo de tanta preocupação?

Mas como não estar preocupado quando assistimos à última da hora e à pressa à assinatura entre a CMO e o SJPF de um protocolo que entrega os terrenos do complexo

lúdico desportivo de Porto Pinheiro a uma entidade estranha ao Concelho e sem qualquer contrapartida visível para as populações?

Será que não existem neste Concelho e nesta Freguesia gente ligada ao desporto que garanta a sua utilização aberta e ao serviço dos jovens dos jovens e do Concelho?

A resposta é simples: há, mas não foi essa a opção dos actuais responsáveis pelo Município.

Por isso afirmamos uma vez mais que é preciso reverter esse processo e colocar ao serviço das populações do Concelho toda aquela área que sempre foi definida como de fruição colectiva.

Como não estar preocupados quando os actuais responsáveis continuam a sua política opaca e longe das populações?

Acaso já os ouviram falar do que pensam fazer com o Mosteiro e os seus terrenos adjacentes?

É facto que para mascararem a sua governação distante das populações e das forças vivas avançam com aquilo que chamam de orçamento participativo.

Dão uma migalha e ficam com o pão!

Quanto às questões decisivas para o Concelho prosseguem a sua política de facto consumado, em que apenas eles opinam e decidem tantas vezes ao arrepio do mais elementar bom senso.

Foi assim na tentativa de privatização da água e resíduos;

Foi assim na privatização da Malaposta;

Foi assim na assinatura da cedência dos terrenos do complexo desportivo ao SJPF.

Como já afirmámos, a CDU é um amplo espaço em que têm lugar todos aqueles que entendem que é urgente dar um novo rumo a Odivelas!

Continuaremos firmes nessa política de abertura ao diálogo com todos.

Os problemas que o Concelho enfrenta aos mais diversos níveis exigem esse diálogo e abertura.

É nesse espírito que nos propomos assumir os destinos deste Concelho.

A única promessa que aqui publicamente vos deixamos é que trabalharemos afincadamente na solução dos problemas.

Contem comigo e com a equipa da CDU.

Painho Ferreira

CDU – Coligação Democrática Unitária

AVTARQUIAS 2017
www.cdu-odivelas.org

PCP-PEV

